

A RELEITURA NO ENSINO DE ARTE

Pegoraro, Carla Roberta¹
Hoffman, Dayane²

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo central apresentar uma proposta de reflexão acerca do trabalho com a releitura no ensino de Artes. Para tanto, será realizado um estudo bibliográfico a respeito do tema proposto, especificamente no enfoque dessa atividade ora vista como mero exercício de reprodução, ora como meio de recriação. Assim, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza básica, visto que o objetivo desse estudo foi aumentar os conhecimentos e as reflexões sobre o tema em questão. A abordagem do problema foi de ordem qualitativa e, como principal fonte teórica, utilizaram-se livros, artigos impressos e digitais. Dentre os autores citados, destacam-se os estudos de Buoro (2002), Pilar (2003). Assim, na abordagem realizada, por meio do estudo bibliográfico, para além da perspectiva da releitura como forma de cópia ou reprodução, é recorrente a abordagem desse processo como recurso de conhecimento e recriação da obra artística e, portanto, como prática criativa e eficiente no ensino de Artes.

PALAVRAS- CHAVE: Releitura; Artes; ensino.

INTRODUCAO

Recurso comum não só nas artes visuais e literárias, a releitura também está presente nos diferentes gêneros textuais da publicidade e constitui-se em uma nova interpretação de uma obra de arte, pintura, escultura, peça teatral, literatura feita com estilo próprio, mas sem fugir ao tema original da obra- fonte. Esse recurso é utilizado desde a antiguidade por artistas que incorporavam às suas obras elementos de outras obras ou do estilo de outros artistas. Há um grande número de grandes pintores, escultores, poetas e músicos que a utilizaram para se aperfeiçoar, homenagear seus mestres ou mostrar sua preferência por alguma obra. De acordo com que se destaca no texto Atividades e colaborativas: releitura e técnicas, do site www.aprendebrasil.com.br, imitar os melhores e brincar com seu estilo, parodiar ou recriar seu estilo são atividades presentes na obra de qualquer artista.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes da UNIVEL – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel.

² Mestre em Letras/Linguística. Professora do Curso de Licenciatura em Artes da UNIVEL – Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel.

Também nas aulas de artes, essa prática tornou-se corriqueira e tida, por alguns, como reprodução de uma obra “modelo”, por meio da qual o aluno tinha como objetivo principal aproximar-se o máximo possível da imagem-fonte. Essa atividade, portanto, nada mais intenciona do que a cópia fiel do trabalho em questão. Por outro lado, para outros, a releitura é utilizada como forma de aprofundar o conhecimento acerca de determinado autor ou obra e, ainda como parte do processo criativo de recriação, sob um outro contexto ou ponto de vista.

Nessa direção, o presente artigo destaca como objetivo central a proposição de um estudo bibliográfico a respeito do processo de releitura, na abordagem dessa temática sob o ponto de vista de professores e artistas, focando-o sob a perspectiva da reprodução ou da recriação, e também a sua importância no ensino de Artes.

Assim, conforme pontuam as Diretrizes Curriculares de Artes do Estado do Paraná (2008) – DCE,

O trabalho do professor de Artes é o de possibilitar o acesso e mediar a percepção dos conhecimentos sobre arte, para que o aluno possa interpretar as obras, transcender as aparências e aprender, pela arte, aspectos da realidade humana em sua dimensão singular e social. Ao analisar uma obra, espera-se que o aluno perceba que, no processo de composição, o artista imprime sua visão de mundo, a ideologia com a qual se identifica, o seu momento histórico e outras determinações sociais. Além de o artista ser um sujeito histórico e social, é também singular e, na sua obra apresenta uma nova realidade social. (PARANÁ, 2008, p.70).

Nesse sentido, a prática de leitura e compreensão da obra artística em seus aspectos contextuais e de estilo, assim como a possibilidade de relê-la sob um outro contexto e sob uma outra visão, permite não só o conhecimento e a reverência a artistas e obras clássicas, como também favorece o trabalho criativo por meio da recriação e da paródia. E, sob esse aspecto, justifica-se a reflexão a respeito do recurso da releitura no ensino da disciplina de Artes.

1.A RELEITURA: PROCESSO DE REPRODUÇÃO OU DE CRIAÇÃO?

O processo de releitura de obras clássicas não é algo novo, não só as artes visuais ou literárias o utilizam desde a antiguidade, seu uso também é recorrente nos gêneros textuais da publicidade como recurso criativo e irreverente e também como forma de homenagear a obra original.

Nesse caso, a releitura tem um caráter de recriação, de revisão crítica sobre a obra-fonte. Porém, a mera reprodução de um estilo ou obra artística já reconhecida, seja nas artes visuais, música ou literatura, não dá à nova obra o mérito do trabalho criativo e inovador, próprio do universo das artes, e imprime a esse recurso um papel secundário, sem o valor da impressão estética e individual de quem a produziu.

Em entrevista concedida a João Carlos Tiburski, editor do Boletim Informativo do MARGS (Museu de Artes do Rio Grande do Sul), Iberê Camargo (artista plástico gaúcho), Carlos Martins (artista plástico e curador responsável pelo Gabinete de Gravura do Museu Nacional de Belas Artes/RJ), Eduardo Subirats (crítico de arte/SP) e Maria Lúcia Kern (professora de artes da PUC/RS) discutem e analisam a releitura como processo cultural e criativo. Perguntados sobre a função e importância da releitura no nível estético e cultural, o crítico de arte Eduardo Subirats assim se posiciona: “... há releituras boas e ruins. A releitura que é simples cópia é ruim. Só é boa releitura aquela que cria e recria novos valores” (1998).

Nessa mesma perspectiva, a professora Maria Lúcia assim a define

A releitura permite o estabelecimento de relações entre a linguagem do artista observador e a outra, observada. Cria-se assim um diálogo entre duas linguagens que possibilita a constituição de um segundo e novo discurso. Entretanto, a releitura não é uma ‘homenagem’ à verdade do passado, mas a construção inteligente do presente, pois ela não tem como fim revelar o sentido da primeira obra, mas produzir uma nova estrutura que transmita novos sentidos. (1998).

Também sob esse viés, o artista plástico Iberê Camargo afirma que “reler significa ler outra vez. Releitura é o ato do indivíduo ver uma obra do passado com novos olhos, com olhos contemporâneos” (1998)

Sabe-se, porém, que a inspiração artística não é algo desvinculado das épocas, das sociedades, dos estilos já existentes e, assim o processo criativo também apóia-se/inspira-se em outras épocas, artistas, sociedades ou pensamentos. Nesse sentido, Iberê Camargo reitera

O artista sempre está fazendo uma releitura da própria vida, assim como cada geração relê as outras, porque a natureza e o mundo e as ideias não mudam substancialmente. São sempre as mesmas árvores, os mesmos homens e as mesmas coisas. O que acontece é que cada época enxerga com olhos diferentes e relê e repõe até o pensamento.(1998).

Esse mesmo pensamento, com relação à releitura na perspectiva da reprodução ou da recriação é abordado quando se trata do uso desse recurso no ambiente escolar. Sobre essa questão, Buoro (2002) destaca

A releitura da obra de arte é entendida por muitos como cópia elaborada pelos alunos com base na imagem que lhes é oferecida. Se realizada dentro desse modelo, pouco ou nada acrescenta ao conhecimento da construção da imagem produzida pelo artista. (BUORO, 2002, p. 22).

Porém, reitera que essa atividade pode ter valor criativo, na medida que, por meio da referência ao original, constrói uma nova imagem.

Dessa forma, considera-se que toda nova produção oriunda de uma imagem referente é construção de um novo texto, no qual o sujeito produtor elabora uma interpretação, podendo até mesmo participar da criação. (BUORO, 2002, p. 23).

Considerando esses aspectos da releitura, não só como processo criativo no universo das diferentes artes, mas na sua utilização no ensino de Artes é relevante destacar o que diferencia o trabalho de recriação da mera reprodução e, assim, refletir sobre sua importância na leitura e na compreensão da obra artística.

2. A RELEITURA NO ENSINO DE ARTES.

Assim como nas artes e na publicidade, a prática da releitura tornou-se comum também nas aulas de Artes como meio de aprofundar o estudo de determinado autor ou obra e também como forma de possibilitar o trabalho criativo dos alunos pela recriação, uma vez que, segundo a educadora, Mariza Szpigel (2005), que trabalha com formação de professores em São Paulo, “a inspiração não vem do nada. Num mundo tão saturado de motivações, os estudantes aprendem que é possível produzir algo diferente usando outras obras como referência”.

A professora reitera ainda que o ideal é que essa prática seja uma das várias etapas de um projeto de artes que inclua informações sobre a vida e a obra do artista a ser relido. Também para Rogério Roque, *autor do blog Rogério Roque Arts (on line)*:

Uma boa proposta de releitura se baseia em um conhecimento prévio do artista e da obra: a época em que ele viveu, sua biografia, artistas que admirava, outros artistas de seu tempo, o tema da obra e de outros trabalhos seus, a técnica utilizada, etc.

Porém, como destacam educadores e artistas, a marca pessoal do aluno no trabalho é imprescindível. E, nesse aspecto Marisa Szpigel afirma que a produção do aluno pode ser feita em outra linguagem diferente daquela que o inspirou. Assim, uma tela pode se transformar em escultura, colagem, fotografia ou outra forma de expressão

artística. Essa passagem de uma técnica para outra além de exercitar a criatividade dá ao aluno maior liberdade de criação.

O importante na releitura é a interpretação da obra e a criatividade na recriação do novo, em um novo contexto e até em uma outra linguagem. Nesse aspecto Pillar (2003) dispõe: “Considero, portanto, que leitura e releitura são criações/produções de sentido onde buscamos explicitar relações de um texto com nosso contexto” (PILLAR, 2003, p.20).

Assim, dar ao trabalho caráter de releitura, de produção criativa está na prática de encaminhamento pedagógico dada pelo professor, nas aulas de Artes. Desse modo, a leitura, a interpretação e a releitura de obras de arte, na sala de aula, perpassam pelo trabalho de conhecimento, análise crítica e (re)criação criativa para que o aluno possa compreendê-las como produção estética e social contextualizada numa sociedade, época e/ou cultura. Nessa ótica, pontuam as DCE (2008)

Uma obra de arte deve ser entendida como a forma pela qual o artista percebe o mundo, reflete sua realidade, sua cultura e sua época, dentre outros aspectos. Esse conjunto de conhecimentos deve ser o ponto de partida para que a leitura da obra componha a prática pedagógica, que inclui a experiência do aluno e a aprendizagem pelos elementos percebidos por ele na obra de arte. Trabalhar com as artes visuais sob uma perspectiva histórica e crítica, reafirma a discussão sobre essa área como processo intelectual e sensível que permite um olhar sobre a realidade humano-social, e as possibilidades de transformação dessa realidade. (PARANÁ, 2008, p. 72).

3. CONCLUSÕES

De acordo com o que define o significado dicionário da palavra releitura, esta se constitui enquanto uma nova interpretação de uma obra de arte, pintura, escultura, peça teatral, literatura feita com estilo próprio, mas sem fugir ao tema original da obra. Nessa definição fica claro o caráter pessoal a ser impresso na nova produção, uma vez que cada ser humano tem um modo próprio de ver e interpretar a realidade.

E, nesse aspecto evidencia-se o que é característico na releitura: a reverência, a ironia, a crítica e a irreverência que tornam a recriação uma obra nova e criativa e fazem do aluno parte do processo de produção, não como mero reproduzidor de uma obra com cores, linhas e temas idênticos, mas como produtor de uma nova interpretação da obra-fonte, contextualizada no seu tempo.

Nessa perspectiva, a releitura no ensino de Artes, no processo de leitura, interpretação e recriação, possibilita não só o acesso a obras e autores clássicos e

contemporâneos como também favorece ao aluno o desenvolvimento do senso crítico e criativo, uma vez que esse recurso permite aliar conhecimento, criatividade e ludicidade como bem demonstram as diferentes releituras feitas pela publicidade, pelos quadrinhos, pelas charges e por outros gêneros textuais que circulam socialmente e que atraem o aluno e despertam seu gosto pela leitura e análise crítica e criativa de imagens.

Nessa direção, a releitura pode ser um recurso atrativo e eficiente do ensino da disciplina de Artes, tanto no ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, uma vez que pode ser adequada ao nível da turma e à sua capacidade crítica e interpretativa.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUORO, Anamelia Bueno. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

SZPIGEL. Marisa. **Recriar dá mais sentido à arte**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/recriar-mais-sentido-arte-424882.shtml>. Acesso em: 10/06/2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do. **Diretrizes Curriculares de Arte para a Educação Básica**. Departamento de Educação Básica. Curitiba, 2008.

PILLAR, Analice Dutra. **Leitura e releitura**. In: PILLAR, Analice Dutra. (Org.) A educação do olhar no ensino das artes, Porto Alegre, Editora Mediação, 2003.

TIBURSKI. João Paulo. **Leitura e releitura: o velho e o novo discurso**. *Boletim Informativo do MARGS, nº 28, abr/jun, 1998*. Disponível em: http://www.margs.rs.gov.br/ndpa_sele_leituraereleitura.php. Acesso em: 10/06/2013.

4.1 Sites pesquisados

<http://monique-belfort.blogspot.com/2011/02/releitura.html>

<http://anderartes-tec3.blogspot.com.br/2010/11/monografia.html>

[http://www.aprendebrasil.com.br/AtividadesColaborativas/pdf/Releitura e Tecnicas.pdf](http://www.aprendebrasil.com.br/AtividadesColaborativas/pdf/Releitura_e_Tecnicas.pdf)

<http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/recriar-mais-sentido-arte-424882.shtml>

<http://artesatividades.blogspot.com.br/2011/06/releitura.html>

<http://coresematizes.wordpress.com/2009/07/16/o-que-e-releitura/>